

HORTICULTURA URBANA: PROMOÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E DE SEGURANÇA ALIMENTAR - 2022

Coordenador: Tatiana da Silva Duarte

Este projeto se propõe a construção coletiva de soluções e de tecnologias socioambientais, através da agricultura urbana, que tem potencialidades como: mitigar fome, melhorar a qualidade da alimentação, gerar saúde, renda, espaços de convivência, terapêutico e educativo, assim como também como estratégia de reintegração que visa à inclusão social. O objetivo geral desta ação é potencializar saberes e vocações de comunidades urbanas pela promoção, produção e construção coletiva de soluções e tecnologias socioambientais, assim como da capacitação e assessoria na formação de capital social, através da atividade da agricultura urbana. Este resumo relatará parte das atividades realizadas em 2021/22, que teve por objetivo o incentivo do trabalho de apenados com produção de alimentos orgânicos em espaços urbanizados. Além disso, apresentar alternativas, tanto no interior da penitenciária quanto após o cumprimento da sentença, na geração de renda com a temática, auxiliando na ressocialização destes e possibilitando a redução da pena. Assim, esta ação de extensão universitária foi realizada por professores e alunos de graduação em Agronomia e pós-graduação em Fitotecnia da Faculdade de Agronomia da UFRGS, de maio 2021 a maio de 2022, no Presídio Estadual do Jacuí, em Charqueadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. O público-alvo foi a comunidade carcerária. Neste local, que é a segunda maior prisão do estado, executou-se a revitalização da horta tradicional (em canteiros no solo) e na construção de um sistema aquapônico e seu respectivo manejo para produção consorciada e simbiótica de plantas (hortaliças, plantas condimentares, aromáticas e medicinais) e de animais (peixes), no interior da prisão. Instalou-se uma área de produção de alimentos de 1000 m² para consumo interno e doação a instituições de assistência social de Charqueadas. A produção estimada, só na aquapônia, que compreende 5 m² de área de cultivo, por ano, é de 700 unidades de folhosas, alface e rúcula, e 500 unidades de temperos diversos, e é possível produzir até 300 kg de peixes. Realizou-se uma capacitação em Horticultura Urbana para 16 apenados do regime fechado, selecionados pela equipe de segurança da casa prisional, de acordo com o perfil de cada um, que inclui tanto alguma qualificação anterior, quanto vontade de mudar de vida. Esta ação incentivou o trabalho dos apenados assistidos com produção de alimentos orgânicos em espaços urbanizados, tanto no interior da penitenciária e quando ganharem a liberdade, apresentando alternativas de geração de renda com a temática, auxiliando na ressocialização

destes e na redução da pena. Assim, como também foi uma oportunidade para os alunos, futuros profissionais, aplicarem os conhecimentos desenvolvidos na universidade e praticarem cidadania, ao se envolverem em atividades que vão para além do ensino e pesquisa, em que a universidade se estende até a comunidade e gera impacto social.